

Steromphala pennanti



© Jonatan Antúnez



© Jonatan Antúnez

Nome comum | Burrié

Nome científico | *Steromphala pennanti* (Philippi, 1846)

Classificação taxonómica | Animalia (Reino) > Mollusca (Filo) > Gastropoda (Classe) > Vetigastropoda (Subclasse) > Trochida (Ordem) > Trochoidea (Superfamília) > Trochidae (Família) > Cantharidinae (Subfamília) > *Steromphala* (Género)

Morfologia geral | Pequeno burrié com concha de espiral obtusa, com 7 espiras, sendo as primeiras pouco convexas. A cor da concha e as bandas de cor púrpura são, geralmente, muito semelhantes às de *S. umbilicalis*, mas as bandas tendem a quebrar em xadrez na base e às vezes no resto da concha. Umbigo fechado no indivíduo adulto e reduzido no juvenil. O tamanho máximo da concha (medido no plano da abertura) é de 16 mm.

(Características a destacar)

Função no ecossistema | Organismo heterotrófico - é um consumidor primário que se alimenta de microalgas bentónicas raspando superfícies rochosas.

Reprodução e ciclo de vida | A fertilização é externa e ocorre quando os óvulos, não flutuantes, são libertados individualmente da cavidade do manto. A fase planctónica é reduzida ou ausente, uma vez que a larva trocófora rapidamente se metamorfoseia em larva velígera e nada ou rasteja próximo do substrato duro.

Distribuição | É nativa das costas rochosas do Atlântico nordeste com limite de distribuição entre a península de Cherburgo, no norte de França, e Marrocos.

(Habitat, distribuição geográfica e abundância)

Vive sobre macroalgas bentónicas ou sob pedras. Ao contrário de *S. umbilicalis*, esta espécie não é generalista, encontrando-se maioritariamente na zona entremarés inferior e associada a habitats com algas fucoides (e.g., *Fucus serratus*) ou outras macroalgas folhosas bentónicas.

Financiamento



Operador do programa



Parceiros



Potencialidades do recurso | Espécie comestível que é utilizada na alimentação humana.
(Apanha, aplicações, biotecnologia)

Curiosidades | Se um burrié desta espécie for colocado na rocha com a abertura para cima, é capaz de se virar com o auxílio do corpo mole, para que o pé fique em contacto com a superfície rochosa e se possa deslocar ou fixar.

Referências

Pizzolla, P.F. (2008). *Steromphala umbilicalis* Flat top shell. In Tyler-Walters, H., Hiscock, K. - Marine Life Information Network: Biology and Sensitivity Key Information Reviews, [on-line]. Plymouth: Marine Biological Association of the United Kingdom. [cited 15-03-2022]. Available from: <https://www.marlin.ac.uk/species/detail/1481>

Salvador, A. (2002). Spatial and temporal distribution and abundance of four species of Trochidae (Mollusca, Gastropoda) on the SW coast of Portugal. Undergraduate Dissertation.

Smith, I.F. (2019). *Steromphala umbilicalis* (da Costa, 1778): identification and biology. Mollusc World 51, 13-20. Conchological Society of Great Britain and Ireland.

Wort, E.J.G., Chapman, M.A., Hawkins, S.J., Henshall, L., Pita, A., Rius, M., Williams, S.T., Fenberg, P.B. (2019). Contrasting genetic structure of sympatric congeneric gastropods: Do differences in habitat preference, abundance and distribution matter? Journal of Biogeography 46, 369-380. <https://doi.org/10.1111/jbi.13502>

Financiamento



Operador do programa



Parceiros

